

## Cimeira das Democracias IEP 2015

No dia 22 de abril do presente ano realizou-se a Cimeira das Democracias na Universidade Católica de Lisboa, edição mais uma vez dirigida pela professora Mónica Dias, com uma pequena introdução e agradecimentos às escolas presentes, feita pelo diretor da Universidade, o Professor Doutor João Carlos Espada. Com muita satisfação estiveram presentes também as embaixadas da Letónia, Turquia, Grécia, Alemanha, Polónia entre outros, tal como a presença do Dr. Manuel Braga da Cruz e Maria de Jesus Barroso.

Nesta edição da Cimeira das Democracias foram representadas 16 nações: a Turquia, os Estados Unidos da América, a Grécia, o Brasil, o Japão, a Letónia (constituída por alunos do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica), a República da África do Sul, Moçambique, Portugal, Alemanha, Argentina, Espanha, Grã-Bretanha, Índia, Israel e Suécia (incluindo observadores de organizações como a



Professora Mónica Dias



Uma das comissões

ONU e o FMI). Os embaixadores destas nações, em distintas Comissões, representaram os seus países e os ideais defendidos, desde a questão das eleições, economia, segurança, comunicação social, da sociedade civil e os seus direitos e deveres e o futuro da democracia.

Cada comissão apresentou um conjunto de medidas que considerou que iam de encontro à questão que lhes foi apresentada, sendo que todas as medidas foram discutidas (de forma mais ou menos acesa). O objetivo era encontrar

aspectos que combatessem os pontos negativos que se verificavam a nível mundial, de onde saíram moções como a “adoção da política do voto opcional entre os 16 e os 18 anos de idade” (Comissão 1- Sociedade Civil, Direitos, Liberdades e deveres: *Como melhorar a participação política dos jovens?*), a permissão do “voto online em países recentemente democráticos” (Comissão 2- Segurança Internacional: *As eleições resolvem ou aprofundam as crises? O caso do Egipto?*), a “divulgação de informação política em plataformas eletrónicas” (Comissão 3- Média e Eleições: *Qual a influência das novas tecnologias /redes sociais no processo eleitoral e nas eleições?*), o incentivo a “investimentos com principal foco nos países necessitados” (Comissão 4- Economia e Eleições: *De que forma é que a crise financeira influencia as eleições/ a Democracia?*) e a implementação de um “conjunto de medidas que visem incrementar a proximidade da população ao sistema político” (Comissão 5- O futuro da democracia: *Como avaliar e lidar com o surgimento de novas plataformas políticas/ novos partidos e o novo populismo na Europa?*).

Foi, assim, uma experiência enriquecedora não só a nível social como a nível cultural, integrando os alunos do secundário num ambiente ao qual não estão habituados mas que, muito em breve, se transformará na segunda casa da maioria dos participantes.

Maria Martins  
Patrícia Catarino  
Escola Secundária Dr. Manuel Fernandes, Abrantes